22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Estratégias De Manutenção Do Aleitamento Materno Em Unidades De Terapia Intensiva Neonatal: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: GÉSSICA BRITO DUARTE (UNIVERSIDADE SALVADOR - LAUREATE INTERNACIONAL UNIVERSITIES); YASMIN COSTA SANTOS (UNIVERSIDADE SALVADOR - LAUREATE INTERNACIONAL UNIVERSITIES); LUANE SANTANA LOPES (UNIVERSIDADE SALVADOR - LAUREATE INTERNACIONAL UNIVERSITIES); FLÁVIA PIMENTEL MIRANDA (UNIVERSIDADE SALVADOR - LAUREATE INTERNACIONAL UNIVERSITIES)

Resumo: Introdução: A amamentação é a estratégia de maior impacto na redução da mortalidade infantil1, dessa forma faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias para sua manutenção durante a internação em Unidades neonatais. Objetivo: Descrever as estratégias utilizadas para a manutenção do aleitamento materno às mães com filhos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN´s). Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio do levantamento nos bancos de dados Bireme, Scielo, LILACS, BDENF e MEDLINE a partir dos seguintes descritores: “aleitamento materno”, “recém-nascido” e “unidade de terapia intensiva neonatal”. Utilizou-se como critérios de inclusão, estudos que contemplassem a temática, disponíveis on-line, na íntegra, no idioma português, no período de 2000 a 2013. Resultados: As UTIN´s têm adotado a Iniciativa do Hospital Amigo da Criança, promovido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) com o objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno (AM) mediante a prática de ações pró-amamentação, conhecidas como “dez passos” para o incentivo ao AM2. Dentre as estratégias desenvolvidas pelas equipes das UTIN´s destacam-se: o incentivo e viabilização da permanência das mães durante a internação dos neonatos; implantação de uma sala para ordenha materna; treinamento da equipe para orientar cuidados relativos a ordenha das mamas e posicionamento do recém-nascido no seio; incentivo a lactação durante a hospitalização do recém-nascido através de encontro com grupos de mães e profissionais, mediante troca de experiências; estímulo do método canguru, estratégia que acarreta efeitos positivos no crescimento e desenvolvimento da criança; e a utilização de copos para oferta do leite materno, facilitando a coordenação do ritmo sucção-respiração evitando o uso de mamadeiras e bicos3,1. Conclusão: A manutenção da lactação em UTIN´s mostrou-se como um processo que requer atenção e acompanhamento permanente da equipe de saúde4, arraigada de mudanças de condutas e adaptações em rotinas e processos envolvendo toda equipe de saúde.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/22-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0160-estrategias-de-manutencao-do-aleitamento-materno.pdf